



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA)  
DE PREPARAÇÃO DO LEITE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LATICÍNIOS**

Se este PCA for apresentado juntamente com o respectivo RCA, preencher a partir do Módulo 3.

**MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

Nome							
CPF / CNPJ		Identidade		Órgão Expedidor		UF	
Endereço		Caixa Postal					
Município		Distrito ou localidade			UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	
<input type="checkbox"/> Pessoa Física		<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica		Cadastro de Produtor Rural – PR			
Condição do Empreendedor		<input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Arrendatário <input type="checkbox"/> Parceiro <input type="checkbox"/> Posseiro <input type="checkbox"/> Outros					
Cargo / Função							

**2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Nome / Razão social		Inscrição no INCRA						
Nome fantasia		CNPJ						
Zona Rural?								
<input type="checkbox"/> Sim		Não, preencha uma das opções ao lado			<input type="checkbox"/> Residencial		<input type="checkbox"/> Comercial	
Endereço		Caixa Postal						
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP	
DDD		Fone		Fax		E-mail		
Inscrição estadual		Inscrição municipal						
Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento?				<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não, preencha os campos abaixo		
Endereço para correspondência								
Caixa Postal		Município				UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail		

**3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL**

Nome		CPF					
Registro no Conselho de Classe		ART / outro					
Endereço		Caixa Postal					
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	

**4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL**

<b>EMPRESA</b>							
Razão social							
Nome fantasia		CNPJ					
Endereço		Caixa Postal					
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	
<b>TÉCNICO</b>							



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Nome					CPF						
Registro no Conselho de Classe					ART / outro						
Endereço					Caixa Postal						
Município				Distrito ou Localidade			UF		CEP		
DDD		Fone			Fax			E-mail			
<b>OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOS</b> Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.											
Estudo				Nome					ART / outro		
Apresentar em anexo <b>cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa</b>											

<b>5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA</b>											
Assinalar Datum (Obrigatório)			[ ] SAD 69 [ ] WGS 84 [ ] Córrego Alegre								
Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo											
Formato Lat/Long	Latitude					Longitude					
	Grau:		Min:		Seg:		Grau:		Min:		Seg:
Formato UTM (X, Y)	X (6 dígitos)=					Y (7 dígitos)=					
	Não considerar casas decimais					Não considerar casas decimais					
	Fuso		[ ] 22 [ ] 23 [ ] 24								
Local (fazenda, sítio etc.)							Município				
Referência adicional para localização do local:											
Bacia Hidrográfica *		Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH) *				Curso d'água mais próximo: *					
* Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <a href="http://www.zee.mg.gov.br/">http://www.zee.mg.gov.br/</a> em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <a href="http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/">http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/</a>											

<b>MÓDULO 2 – REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL</b>				
<b>6. ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17</b>				
<b>Atividade Principal</b>	<b>Código-DN-213/17</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quant.</b>	<b>Início da Atividade</b>
( ) Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios	D-01-06-6	litro de leite/dia		
( ) Resfriamento e distribuição de leite em instalações industriais	D-01-07-4	litro de leite/dia		
<b>NOTA 1:</b> O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 3.				

<b>7. OUTRAS ATIVIDADES NÃO DESCRITAS</b>				
<b>Especificar Atividades</b>	<b>Código-DN-213/17</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quant.</b>	<b>Início da Atividade</b>
<b>NOTA 2:</b> Listar todas as atividades desenvolvidas no empreendimento e para isto criar a quantidade de linhas necessárias na tabela acima.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

8. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

A licença requerida é para ampliação ou modificação de empreendimento já licenciado?

Não

Sim, informe ao lado

Nº do processo

Fase de Licença de Instalação (LI).

Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Classe: \*

\* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica.

MÓDULO 3 DETALHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DOS IMPACTOS PREVISTOS NO RCA

\* Acrescente linhas em cada um dos campos abaixo, quando necessário.

9. PROJETO PAISAGÍSTICO OU CORTINA VEGETAL

Possui projeto paisagístico implantado?

Sim  Não, Apresentar **projeto que contemple espécies nativas regionais** visando a integração da área diretamente afetada na paisagem local.

10. DRENAGEM PLUVIAL NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

Possui sistema de drenagem de água pluvial?

Sim  Não, Apresentar **projeto executivo que contemple a instalação de bueiros, canaletas, dissipadores de energia, etc**, dimensionados através de estudo hidrológico da área de drenagem do empreendimento com tempo de recorrência mínimo de chuvas intensas de 5 anos, em escala máxima de 1:500

11. EFLUENTES SANITÁRIOS

O empreendimento já possui sistema de tratamento de efluentes sanitários?

Não

Sim Apresentar **“as built”**, no caso de sistemas já implantados.

O efluente sanitário é tratado juntamente com o efluente industrial?

Não, preencha a tabela abaixo

Sim, responder a pergunta abaixo e preencha a tabela abaixo, exceto a coluna “Efluente Tratado”

Em que estrutura do sistema de tratamento é realizada a mistura do efluente sanitário com o efluente industrial?

12. TRATAMENTO DOS EFLUENTES SANITÁRIOS

Informar as unidades componentes do sistema de tratamento de efluentes sanitários.

	Estrutura	Número	Dimensões		Tipo de impermeabilização
			Altura (m)	Largura (m)	
<input type="checkbox"/>	Tanque Séptico		Profundidade (m)		
			Tempo de detenção (horas)		
			Altura (m)		
			Largura (m)		
<input type="checkbox"/>	Filtro		Altura (m)		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

	Anaeróbio		Largura (m)		
			Profundidade (m)		
			Tempo de detenção (horas)		
( )	Sumidouro		Altura (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
( )	Outros				

\* O sistema de tratamento de efluente sanitário deverá atender à norma técnica NBR/ABNT nº 13.969/97.

\* Nos casos em que o efluente sanitário for destinado em sumidouro, apresentar em anexo, **teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.**

\* No caso de lançamento de efluente sanitário tratado ou não na rede pública, apresentar **anuência da concessionária local.**

**13. TRATAMENTO DOS EFLUENTES INDUSTRIAIS**

**Tratamento Preliminar**

Informar o tratamento preliminar baseado na estrutura, número, dimensões e tipo.

Estrutura		Quant.	Dimensões		Tipo
( )	Gradeamento		Distância entre barras (mm)		
			Diâmetro das barras (mm)		
( )	Peneiras		Malha (mm)		
			Malha (mm)		
( )	Caixa de gordura		Altura (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
			Tempo de detenção (horas)		
( )	Tanque de equalização		Altura (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
			Tempo de detenção (horas)		
( )	Outros				

**Tratamento Secundário e Terciário**

Informar as unidades componentes do sistema de tratamento de efluentes industriais.

Estrutura		Quant.	Dimensões		Tipo de impermeabilização/Observações *
( )	Lagoa Anaeróbia		Altura (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
			Inclinação do talude		
			Tempo de detenção (dias)		
( )	Lagoa Facultativa		Altura (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
			Inclinação do talude		
			Tempo de detenção (dias)		
( )	Lodos Ativados Informar a modalidade:		Altura (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
			Inclinação do talude		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aeração prolongada</li> <li>Mistura completa</li> </ul>		Tempo de detenção (horas)		
	Aeradores		Potencia (cv)	Tempo de aeração	
	Insulfladores		Potência compressor (cv)	Tempo de aeração	
( )	Decantador de lodo		Altura (m)		
			Diâmetro (m)		
( )	Circulador de lodo		Altura (m)		
			Diâmetro (m)		
( )	Leito de secagem de lodo		Profundidade (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
	Direcionamento do percolado	Descrever:			
( )	Prensa de lodo		Profundidade (m)		
			Largura (m)		
			Profundidade (m)		
	Direcionamento do percolado	Descrever:			
( )	Pátio de compostagem		Comprimento (m)		
			Largura (m)		
			Altura das canaletas (m)		
			Tempo para estabilização (dias)		
( )	Direcionamento do percolado	Descrever:			
	Material utilizado na mistura para garantir relação Carbono/Nitrogênio adequada.**	Descrever:			
( )	Tratamento físico-químico ***	Descrever:			
( )	Outros				

\* Especificar o material e espessura utilizada. Informar ainda se a impermeabilização foi ou será aplicada nas bases e taludes.  
 \*\* Descrever no espaço disponível, o(s) tipo(s) e quantidade(s) do(s) material(ais) a ser(em) utilizado(s) para estabilização do composto no tempo proposto.  
 \*\*\* Descrever (produtos químicos utilizados, quantidade, etc)

**14. DESTINAÇÃO FINAL DO EFLUENTE**

**( ) Lançamento em Recurso Hídrico**

Em caso de lançamento em recurso hídrico de domínio da ANA - Agência Nacional de Águas apresentar em anexo cópia da outorga.

**( ) Disposição do solo**

Informar o tipo de disposição (Ex. fertirrigação, lagoas de infiltração, "land farming" e apresentar projeto acompanhado de ART de profissional habilitado.

**( ) Lançamento na rede pública**

Apresentar **anuência da concessionária local.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

15. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Descrever no quadro abaixo o equipamento a ser instalado para controle de emissões atmosféricas.

Nome do equipamento	Vazão dos gases na chaminé do duto em Nm <sup>3</sup> /h	Regime de emissão	MP (mg/Nm <sup>3</sup> )	NOx (mg/Nm <sup>3</sup> )	SOx (mg/Nm <sup>3</sup> )	CO (mg/Nm <sup>3</sup> )
		( ) contínuo ( ) descontínuo				
		( ) contínuo ( ) descontínuo				
		( ) contínuo ( ) descontínuo				
		( ) contínuo ( ) descontínuo				
		( ) contínuo ( ) descontínuo				

OBS: Os parâmetros de emissões deverão atender os padrões estabelecidos na Resolução CONAMA n°382/06 de 26/12/2006.  
\* Implantar sistema de controle, caso seja necessário, de acordo com o disposto no Anexo II da Deliberação Normativa COPAM 68/2003.  
\* Apresentar **laudo de análise das emissões atmosféricas realizada por laboratório cadastrado pela FEAM.**

16. RESÍDUOS SÓLIDOS

Caso não possua Plano de Gerenciamento de resíduos sólidos, apresentar proposta de gerenciamento no quadro abaixo. Preencher o quadro abaixo, informando a descrição.

Subprodutos e/ou resíduos sólidos

Nome do resíduo	Equipamento ou operação geradora do resíduo	Classe do Resíduo	Taxa mensal máxima de geração (informar unidade)	Forma e local de acondicionamento	Destinação final*
Resíduos da caixa de gordura					
Lodo da ETE					
Embalagens e materiais não-recicláveis					
Embalagens e materiais recicláveis					
Lixo doméstico					
Cinzas ou fuligem da caldeira					
Equipamentos de proteção individual					
Produto não conforme					
Outros, especificar:					

A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.

17. RUIDOS

Caso o laudo de medição de ruídos apresente resultados acima dos parâmetros estabelecidos pela Lei Estadual n° 10.100, de 17/01/1990, apresentar **proposta de controle para os pontos críticos de emissão de ruídos no empreendimento.**



18. EQUIPAMENTOS OU SISTEMAS DE RESFRIAMENTO

Armazenamento de Amônia. Aplicar critério CETESB para verificação de riscos para tanques de armazenamento de amônia. Norma CETESB P4.261, e caso necessário apresentar em anexo **Plano de Gerenciamento de Riscos**.

**MÓDULO 4 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO**

Marcar os anexos que acompanham o relatório

Anexo I – **Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.**

Anexo II – **Projeto paisagístico que contemple espécies nativas regionais** visando a integração da área diretamente afetada na paisagem local.

Anexo III – **Projeto** bacia de contenção.

Anexo IV – **Projeto de drenagem de água pluvial que contemple a instalação de bueiros, canaletas, dissipadores de energia, etc**, dimensionados através de estudo hidrológico da área de drenagem do empreendimento com tempo de recorrência mínimo de chuvas intensas de 5 anos, em escala máxima de 1:500.

Anexo V – **Cópia do outorga.**

Anexo VI – **Teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.**

Anexo VII – **Anuência da concessionária local.**

Anexo VIII – **Laudo de análise das emissões atmosféricas realizada por laboratório cadastrado pela FEAM.**

Anexo IX – **Proposta de controle para os pontos críticos de emissão de ruídos no empreendimento.**

Anexo X – **Plano de Gerenciamento de Riscos.**

Anexo XI – **“as built”.**

Outro